



MAPEAMENTO DOS COMÉRCIOS DE ALIMENTOS E BEBIDAS EM TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA PERIFERIA DA ZONA LESTE DE SÃO PAULO PARA IDENTIFICAÇÃO DE DESERTOS ALIMENTARES

LUIZ FELIPE AMARAL SILVA; ALEXANDRA CORRÊA DE FREITAS; IRANI GOMES DOS SANTOS SOUZA; MARIA EDUARDA SOARES DE OLIVEIRA

Introdução: É direito da população ter acesso regular à alimentação de qualidade e em quantidade suficiente, respeitando a diversidade cultural e que seja ambiental, econômica e socialmente sustentável. Contudo, no Brasil, ainda há um alto índice da população em situação de insegurança alimentar ou fome, além da presença de desertos alimentares, principalmente nas periferias brasileiras. O termo "deserto alimentar" corresponde a regiões em que há pouco ou nenhum acesso a alimentos que não tenham passado por processos industriais. **Objetivo:** Identificar a qualidade e acessibilidade dos alimentos ofertados para os moradores de uma região pertencente ao território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com Estratégia Saúde da Família, localizada na periferia da Zona Leste de São Paulo. **Metodologia:** Foi realizado um mapeamento dos locais que comercializam alimentos e bebidas no território da UBS. Tal ação foi realizada por estagiários de Nutrição da Faculdade Santa Marcelina, sob supervisão de uma professora nutricionista. O mapeamento foi realizado com apoio dos Agentes Comunitários de Saúde, a partir de caminhadas pelas ruas da área de abrangência da UBS e registro em mapa do território. Diante dos achados, buscou-se relacionar a realidade encontrada para avaliar a situação de segurança alimentar e nutricional (SAN) dos moradores da região, quanto ao acesso a alimentos. **Resultados:** Foram identificados 95 estabelecimentos, sendo: bares e adegas (n=21), restaurantes (n=13), mercearias (n=12), padarias (n=10) e docerias (n=10), onde predominam o comércio de alimentos ultraprocessados e processados, além de bebidas alcoólicas. Em contrapartida, os estabelecimentos que fornecem alimentos in natura e minimamente processados foram encontrados em menor número, sendo os hortifrutis (n=5), mercados (n=04), feiras livres (n=1) e açougues (n=1), tornando esses lugares escassos e de difícil acesso para os moradores. **Conclusão:** Considerando o número de estabelecimentos encontrados, pode-se dizer que os moradores dessa região têm acesso aos serviços de alimentação, porém com mais oferta e facilidade de produtos ultraprocessados, tornando mais escasso o acesso a produtos in natura ou minimamente processados, podendo se caracterizar como um deserto alimentar.

Palavras-chave: Segurança alimentar e nutricional, Direito humano à alimentação adequada, Acesso a alimentos saudáveis, Desertos alimentares, área de abrangência dos serviços de saúde.